

Sem Dor e Sem Luto

Constituinte

16 OUT 1981

A emenda constitucional que providenciava a convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte acabou definitivamente arquivada por falta de quorum. Morreu, portanto, em completo abandono e foi sepultada como indigente a tese que nos três últimos anos as oposições desfraldavam diariamente. A qualquer propósito ou sem o menor propósito, dirigentes e oradores do PMDB, do PP, do PDT, do PTB (enquanto respirou) se sucediam na apologia diária da Constituinte.

Um senador do PMDB assumiu a iniciativa de propor a convocação da Constituinte para atender aos anseios oposicionistas: o Sr Orestes Quércia sucumbiu em pesar, na manhã de quarta-feira, quando a emenda chegou à sessão do Congresso para submeter-se à vontade dos representantes do povo. Não havia, porém, representantes em número suficiente para decidir. Os do Partido do Governo — que são maioria e contrários à Constituinte — e os oposicionistas, os únicos que se diziam interessados, contribuíram por omissão para desacreditar a tese de que todos os males nacionais só serão exorcizados pelo esforço conjunto da Constituinte.

Das duas, uma: as oposições não acreditam no que dizem ou estão satisfeitíssimas com a situação brasileira e apenas escondiam o sentimento. A verdade é que às 10h30m a sessão do Congresso foi aberta porque se registrava a presença de 38 senadores e 235 deputados. Presenças, viu-se em seguida, apenas para fins de *jeton*, porque para votar se

evaporaram. Compareceram seis, dos quais dois do lado oposto. Está aí, aliás, um dos problemas que Constituinte alguma seria capaz de resolver: moralizar o recebimento do *jeton*. Como pode um representante do povo receber *jeton* por uma presença que não se consumou? O poder milagroso da Constituinte, na dignificação da vida pública, como se viu, é nulo.

A tese oposicionista morreu em condições que se voltam em grave acusação contra seus mais ardorosos defensores e os deixa como uma espécie de camelôs, que apregoam sem convicção as qualidades que o produto não tem. Logo, a tese é para enganar o eleitor incauto.

O aspecto de ingratidão deixa mal o PMDB, porque o autor da iniciativa — o Senador Quércia — incumbiu-se de telegrafar a 420 deputados e 67 senadores lembrando-lhes o dia e a hora da sessão do Congresso. Na véspera ainda telefonou e apenas meia dúzia compareceu. Assim se registra como o nascimento da princesa dos sonhos oposicionistas se transformou em morte da idéia sem a qual os dirigentes oposicionistas declaram impossível e inútil viver.

O vice-líder do PDS levou ao padrinho da emenda, desconsolado diante do abandono demonstrado pela família oposicionista, as condolências do Governo. Simples ação protocolar repassada de irônico pesar. Com a emenda da Constituinte foi sepultada também a credibilidade política das oposições. Empatam todos os Partidos como devedores relapsos de um comportamento político de acordo com as palavras.

JORNAL DO BRASIL